

Vendas terão crescimento de 10%

Projeção feita pelos economistas e empresários que integram o Conselho Superior de Economia da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) indica que o nível das atividades industriais em São Paulo deverá ficar em torno de 6,5% acima do resultado de 1993. O crescimento do valor real das vendas será de cerca de 10%. Até outubro, a taxa acumulada do ano registra crescimento de 5,5% do INA. O valor real das vendas no período foi 10% maior do que entre janeiro e outubro do ano passado.

Franz Reimer, diretor do departamento de Economia da

Fiesp, prevê a manutenção de um quadro de conjuntura favorável à atividade industrial em 1995. Não acredita, porém, que isso repercuta num crescimento da oferta de emprego por parte do setor. A exposição do mercado interno à concorrência internacional, segundo informou, leva as empresas a enxugar os seus quadros de mão-de-obra e a delegar atividades, que antes eram desempenhadas pelas indústrias, às empresas de serviços para reduzir custos.

O diretor do Decon acha que o Plano Real beneficiou a todos os setores industriais, apesar de algumas dificuldades localizadas.